

PROPOSTA É DESRESPEITO E LEVARÁ À GREVE

Negociações foram encerradas na terça-feira com índice de reajuste abaixo da inflação, sem proteção aos empregos, sem avanços para igualdade de oportunidades, saúde, segurança. No dia 1º bancários fazem assembleia e, se não houver nova proposta, podem parar a partir de 6 de setembro

Quer índice de reajuste abaixo da inflação? Quer ficar sem o vale-cultura? Quer PLR desvalorizada? Se a resposta é não, vá para a assembleia de quinta-feira 1º de setembro votar paralisação nacional a partir do dia 6.

Os bancos, que lucraram R\$ 29,7 bilhões somente nos primeiros seis meses deste ano, encerraram as negociações da Campanha Nacional Unificada 2016 e a proposta global apresentada na quinta rodada, na terça-feira 30, não atende a praticamente nenhuma das reivindicações da categoria.

O aumento salarial proposto, de 6,5%, representa perda real de 2,8% (de acordo com a inflação de 9,57%). A Fenaban retoma, assim, política de reajuste rebaixado – que nos anos 1990 trouxe grandes perdas à categoria. O pa-

gamento de uma parcela de R\$ 3 mil de abono para os trabalhadores, sempre bom reforçar, não reflete em férias, 13º, FGTS, VA, VR, auxílios, previdência. As regras para a PLR continuariam as mesmas de 2015. O vale-cultura será extinto a partir de dezembro. A proposta também não traz nada sobre proteção aos empregos, melhores condições de trabalho, mais saúde, segurança, fim da desigualdade entre homens e mulheres, vale-refeição durante a licença-maternidade (*leia mais na página 4*).

O único avanço refere-se à adoção da licença-paternidade de 20 dias a partir de janeiro de 2017.

“Os banqueiros apresentaram aos seus empregados uma proposta rebaixada, que não respeita as necessidades da categoria e nem garante sequer a reposição da inflação para os salários, PLR, vales”,



JAILTON GARCIA/CONTRAF

critica a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, lembrando que 25% das categorias tiveram reajuste acima da inflação de janeiro a maio deste ano. “Os bancários querem estar nessa estatística, já que trabalham para o setor mais lucrativo do país”, afirma a dirigente, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a federação dos bancos.

O setor que tanto ganha, somente nos sete primeiros meses do ano extinguiu 7.897 postos de trabalho bancário. “Seja pelas demissões promovidas pelos privados, ou nos planos de aposentadorias dos públicos, o fato é que faltam funcionários, o que prejudica o atendimento,

causa sobrecarga de trabalho e adoecimento. Mas também para isso os bancos não trouxeram absolutamente nenhuma resposta”, diz Juvandina.

ASSEMBLEIA DIA 1º – O reajuste de 6,5% mais os R\$ 3 mil de abono significa que, em 2017, a categoria já começaria as negociações perdendo mais de 30% do INPC da data base atual.

Diante desse quadro, o Comando Nacional dos Bancários indica aos trabalhadores de todo o Brasil a rejeição e greve a partir de 6 de setembro caso os bancos não apresentem uma nova proposta que atenda às reivindicações da categoria. ✨

SE A PROPOSTA NÃO MELHORAR, OS BANCÁRIOS VÃO PARAR. PARTICIPE DA ASSEMBLEIA!

Em São Paulo, a assembleia para votar a paralisação nacional será no dia 1º, a partir das 19h, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé).

“Todos os locais de trabalho devem estar representados. Tão logo votada a greve, organizaremos os trabalhadores para o movimento. Cada um deve

fazer sua parte para que a pressão sobre os bancos garanta avanços. Só a luta te garante”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

CAIXA FEDERAL

Chuva de “nãos” na terceira negociação

Sem qualquer proposta concreta para as demandas dos trabalhadores, banco empurra empregados para a greve; assembleia é quinta 1º

“Uma chuva de nãos”. Assim, o diretor executivo do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis, definiu a terceira rodada de negociações com a Caixa.

Caixa 100% pública – Uma das prioridades é a manutenção do caráter público do banco. Na mesa, foi realizado um ato com a abertura de cartazes e uma fala de Dionísio, em defesa da Caixa 100% Pública. “Não aceitamos o fatiamento, com a venda de áreas como loterias, seguros e cartões. Algo ventilado na im-

prensa”, destaca, acrescentando que é fundamental a mobilização dos empregados para barrar projetos privatistas.

Função de caixa – Outro ponto foi a volta da função de caixas. Apesar de o banco negar a extinção do cargo, o normativo RH184 prevê apenas o “caixa minuto”.

“Exercem a função só quando a demanda é alta. Isso acarreta maior risco de erros, já que o trabalhador não possui prática. E não vale a pena financeiramente: caso cometa um erro, pode perder muito mais que o valor da

gratificação pelo tempo no caixa”, critica Dionísio.

Sobre a revogação da RH184, a Caixa não apresentou nenhuma proposta.

Descomissionamento – De acordo com Dionísio, uma conquista histórica dos empregados é o processo seletivo interno. Porém, por outro lado, o banco sempre manteve em segredo a questão do descomissionamento.

“O processo seletivo foi flexibilizado pelo banco, com denúncias de haver nomeações. Já o descomissionamento sempre ficou nas mãos do gestor, que aplica critérios subjetivos de forma arbitrária”, diz.

A direção do banco admitiu arbitrariedades de gestores, mas



▶ Durante negociação houve ato por Caixa 100% pública

declarou não ter intenção de abrir discussão com empregados sobre a questão.

Reestruturação – Outra prioridade é a discussão prévia e transparente de qualquer processo de reestruturação. Mas novamente, a Caixa não

se pronunciou.

“Esta postura intransigente e desrespeitosa está empurrando os bancários para a greve. Todos devem comparecer à assembleia de quinta 1º [leia na capa]. Em caso de ameaça, devem procurar o Sindicato.” ✖

➤ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

Agora você tem uma forma ainda mais rápida e segura para acompanhar as negociações da Campanha 2016 e as diversas atividades do Sindicato. São as redes sociais: Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), Twitter e Instagram (@spbancarios). Curta e divulgue entre os colegas.

SAC DO WHATSAPP – O Sindicato também colocou à disposição dos bancários o SAC via WhatsApp. Mande denúncias ou tire suas dúvidas. O sigilo é totalmente garantido. O número é (11) 97593-7749.

2/9 Quadra Bancários

Rua Tabatinguera, 192 (próximo ao metrô Sé)
a partir das 17h30

SOLICITE SEU CONVITE NA REGIONAL MAIS PRÓXIMA!

Venda até 2/9*

Lote 2

R\$ 25 - associados
R\$ 60 - público geral

Na porta, no dia do evento

R\$ 35 - associados
R\$ 60 - público geral

* DIA 2/9, venda somente na tesouraria no Sindicato até às 12h por R\$25, depois só na porta da Quadra

Cada associado poderá comprar até 2 ingressos

CONCORRA A VIAGENS!

Oktoberfest + Beto Carrero World

Canto da ilha (Floripa)

BANCO DO BRASIL

Negativas e nenhuma proposta

Segunda rodada de negociações específicas da Campanha 2016 mostra que funcionários terão de se mobilizar para obter conquistas

Não à incorporação de escriturários ao Plano de Cargos e Remuneração (PCR), não à adoção do índice de 6% nas faixas da carreira de antiguidade, não para novas contratações, não também para o pagamento de Verba de Caráter Pessoal (VCP) para funcionários envolvidos em processos de reestruturação. Essa avalanche de negativas marcou a postura do Banco do Brasil na segunda rodada de negociação específica da Campanha 2016, na manhã de terça 30, em São



▶ Descaso do banco levará funcionários à greve

Paulo. Ainda não há data para nova rodada.

“Tínhamos a expectativa de que o banco viria com disposição de negociar e que apresentasse proposta global às reivindicações. Mas o que ocorreu mostra claramente que os trabalhadores terão de se mobilizar para forçar o BB a mudar de postura”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários

do BB, João Fukunaga, convocando os bancários a participar da assembleia da categoria, na quinta 1º (*leia na capa*).

BB Digital – Também foi negada a adoção da Norma Regulamentadora 17 para os trabalhadores do BB Digital que estabelece, entre outras medidas, pausa de dez minutos a cada 50 trabalhadores.

Os dirigentes sindicais

apontaram também que o BB Digital está sendo usado como forma de ameaça de descomissionamento e cobraram providências para melhorar as condições de trabalho, principalmente para os que têm jornada até as 22h. O BB não respondeu aos argumentos, e ainda afirmou que não fará o pagamento de substituições de trabalhadores que ocupam esporadicamente cargo de superior hierárquico. Além disso, que será mantido o descomissionamento por ato de gestão.

Economus – Foi recusada, ainda, negociação específica sobre a situação deficitária do Economus (responsável pela previdência complementar e assistência à saúde dos funcionários oriundos da Nossa Caixa). ✖

➤ **ÍNTegra no www.spbancarios.com.br**

PREVI: VOTE EM MÁRCIO SOUZA Nº 7

Graduado em Direito, com MBA em Gestão de Projetos, especializado em Gestão de Fundo de Pensão. Esses são alguns dos destaques no currículo de Márcio Souza nº 7, candidato apoiado pelo Sindicato na eleição para a Diretoria de Planejamento da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. A eleição em todo país vai até 15 de setembro.

Márcio – que já foi presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e integrou a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB – tem compromisso com a defesa dos fundos de pensão e por melhorias no Plano 1 e no Previ Futuro.

FINANCIÁRIOS

Índice rebaixado força categoria à greve

Fenacrefi nega reajuste digno e ampliação de direitos aos trabalhadores; assembleia na segunda-feira 5, no Sindicato, vai decidir sobre paralisação a partir de 8 de setembro

Dinheiro tem. Em 2015, o setor financeiro cresceu 20% em relação ao ano anterior. Mesmo assim, os patrões recusam-se a negociar reajuste salarial digno e avanços nas reivindicações dos financeiros. Este é o resumo da quarta rodada de negociação, entre dirigentes sindicais e a federação das financeiras (Fenacrefi), na terça-feira 30.

Com isso, os representantes dos trabalhadores orientam a realização de assembleia para deliberar sobre greve por tempo indeterminado a partir de 8 de setembro.

Assembleia – A dos financeiros de São Paulo, Osasco e região será na segunda 5, a partir das 18h30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

Nãos – As financeiras mantiveram sua proposta de reajuste salarial de 7,86% mais abono de R\$ 1 mil. O índice corresponde a 80% do INPC de 9,83% (referente a junho de 2016), muito aquém da reivindicação dos financeiros: reposição da inflação mais 5% de aumento real.

Outro ponto negado pela Fenacrefi foi a discussão de um novo modelo de PLR, com pro-



▶ Comando Nacional dos financeiros indica rejeição da proposta

visão de adiantamento de um percentual de salário e aumento da parcela adicional.

Diante do grande número de terceirizados, os dirigentes cobraram que as empresas incorporem esses trabalhadores. A Fenacrefi se negou a debater a questão.

Os financeiros também não obtiveram avanço para a pro-

rogação da licença-paternidade.

“Após quatro rodadas, as negociações não avançaram mais, não restando outra alternativa senão levar aos trabalhadores a contraproposta da Fenacrefi, com indicativo de greve”, enfatiza Marta Soares, dirigente sindical que participa das negociações com as financeiras. ✖

➤ **ÍNTegra no www.spbancarios.com.br**

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº 61.651.675/0001-95, Código Sindical nº 914.100.260.02538-6, por sua presidenta abaixo assinada, convoca todos os empregados em Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios, dos Municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 5 do mês de setembro de 2016, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na Sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, Ed. Martinelli, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre a rejeição da contraproposta apresentada pela Fenacrefi - Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento durante as rodadas de negociações realizadas, em relação a Minuta de Reivindicações entregue em 14/6/2016;
2. Deliberação acerca de paralisação das atividades a partir das 00h00 do dia 8/9/2016, por prazo indeterminado.

São Paulo, 31 de agosto de 2016
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

BANCOS DIZEM NÃO PARA OS BANCÁRIOS!



VALE-CULTURA

Assim, mesmo que o governo federal renove a lei no fim do ano, o Comando teria de voltar a negociar com os bancos para que os bancários mantenham o vale de R\$ 50 mensais.



PARCELAMENTO DE FÉRIAS

Querem condicionar o parcelamento do valor pago nas férias ao parcelamento dos 30 dias de férias. O Comando não aceita, já que muitos bancários denunciam que não conseguem mais tirar os 30 dias a que têm direito e essa situação só se agravaria.

VALE-REFEIÇÃO NA LICENÇA-MATERNIDADE

Mesmo que signifique muito pouco para os bancos (que têm subsídio de 40% do valor) e muito para as mães bancárias.

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562



AUXÍLIO-CRECHE/ BABÁ DE R\$ 880

Os bancos querem reajustar somente em 6,5% o valor atual de R\$ 337, que iria para R\$ 359. O Comando reforçou que as creches públicas não dão conta e que as empresas, por lei, têm de disponibilizar ou pagar creche para os filhos dos funcionários.



FIM DA DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

A Fenaban remeteu novamente à mesa temática o debate de igualdade salarial e de ascensão profissional entre homens e mulheres.



EMPREGO E AGÊNCIA DIGITAL

A Fenaban afirma que o debate sobre respeito aos empregos e direitos, como jornada e condições de trabalho nessas unidades, deve ser feito banco a banco.



AUXÍLIO-EDUCAÇÃO EM TODOS OS BANCOS

O que mantém o Bradesco como o único dos grandes que não pagam bolsa de estudo aos seus empregados.



DIA 1 • 5ª FEIRA • 19H • NA QUADRA DOS BANCÁRIOS